

**Aula Pública**

**13 de maio de 2010**

*Mais um Maio sem Abolição...  
Crimes de Maio sem apuração!!!*



Local

**Praça do Patriarca - SP**

14h | **CULTURA**

*A tarde toda: Dança Afro | Hip Hop | Música Popular | Agitação e Propaganda |*

15h | **REBATISMO**

*“Praça da Matriarca Dandara”*

16h | **INTERVENÇÃO POÉTICA**

*Com Sérgio Vaz e convidados*

18h | **CONVIDADOS(as):**

*Prof<sup>a</sup>. Regina Lúcia | MNU*

*Edy Rock | Racionais*

*Prof<sup>o</sup> Marcus Orione | USP*

*Prof<sup>o</sup> Bas'ilele Malomalo Cladin | UNESP*

**ORGANIZAÇÃO**

*UNEafro-Brasil, Círculo Palmarino, Movimento Negro Unificado, MST, Mães de Maio, Tribunal Popular, Núcleo de Consciência Negra na USP, Consulta Popular, Sujeito Coletivo USP, Movimento Moradia do Centro, MTST, Apeo-esp/Corrente Alternativa, Associação Amparar, Fórum Centro Vivo, Rede Extremo Sul, Sindicato dos Advogados, UMM/SP, Acat-Brasil, Tortura Nunca Mais, Rede Contra Violência RJ, PassaPalavra, Apropuc, Movimento Nacional População de Rua*

# 13 de Maio: dia de luta do povo negro!

Em mais um Maio sem Abolição, ocupamos praças e avenidas para denunciar e levantar o nosso punho por reparações em todos os níveis para o povo negro do Brasil. Enquanto isso a realidade grita: moradias precárias em favelas e comunidades periféricas: encarceramento em massa, sobretudo de jovens negros; o vertiginoso aumento das taxas de homicídios, principalmente das execuções sumárias feitas por policiais e grupos de extermínio; a política de remoção e despejo;

a péssima qualidade dos serviços de saúde e ensino básico aliada à elitização das universidades públicas. Segundo pesquisa divulgada pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos, UNICEF e Observatórios de Favelas (dia 21/07/2009), mais de 33.5 mil jovens serão executados no Brasil no curto período de 2006 a 2012. Os estudos apontam que os jovens negros têm risco quase três vezes maior de serem executados em comparação aos brancos. Contra o extermínio, exigimos reparações!

## Polícia Militar tortura e mata motoboy negro em SP

### “meu filho foi morto por ser negro”

Essas foram palavras da pedagoga Elza Pinheiro dos Santos, 62, mãe de **Eduardo Luís Pinheiro dos Santos**, o motoboy negro encontrado morto no último dia 10 de Abril, após ser torturado por policiais militares de São Paulo. Ela repetiu palavras de Jonas Santana, pai do dentista Flavio Ferreira Santana, também executado pela PM em 2004. Casos como estes demonstram o quanto estamos longe de uma sociedade sem preconceito e racismo. As PM's de todos os estados brasileiros vêm promovendo assassinatos em massa contra jovens negros e pobres. A Polícia, que deveria proteger, cumpre papel de assassinos impunes. Truculentos e covardes, atuam sob a orientação de governantes preconceituosos e racistas. Dissimulados, chegam a pedir desculpas pelos atos desumanos. Assim fez o Comandante Geral da PM, Álvaro Batista Camilo, que enviou uma carta de desculpas à mãe do motoboy. Todo o nosso repúdio à PM de São Paulo, ao Governo Serra, Goldman e Kassab. Exigimos punição exemplar aos responsáveis pelo assassinato do Motoboy negro Eduardo Luís!

Essas foram palavras da pedagoga Elza Pinheiro dos Santos, 62, mãe de **Eduardo Luís Pinheiro dos Santos**, o motoboy negro encontrado morto no último dia 10 de Abril, após ser torturado por policiais militares de São Paulo. Ela repetiu palavras de Jonas Santana, pai do dentista Flavio Ferreira Santana, também executado pela PM em 2004. Casos como estes demonstram o quanto estamos longe de uma sociedade sem preconceito e racismo. As PM's de todos os estados brasileiros vêm promovendo assassinatos em massa contra jovens negros e pobres. A Polícia, que deveria proteger, cumpre papel de assassinos impunes. Truculentos e covardes, atuam sob a orientação de governantes preconceituosos e racistas. Dissimulados, chegam a pedir desculpas pelos atos desumanos. Assim fez o Comandante Geral da PM, Álvaro Batista Camilo, que enviou uma carta de desculpas à mãe do motoboy. Todo o nosso repúdio à PM de São Paulo, ao Governo Serra, Goldman e Kassab. Exigimos punição exemplar aos responsáveis pelo assassinato do Motoboy negro Eduardo Luís!



## Crimes de Maio de 2006..2007..2008..2009..2010..

Em Maio de 2006, o estado de São Paulo vivenciou um dos episódios mais emblemáticos da situação de violência contra negros e pobres: policiais e grupos paramilitares de extermínio ligados à PM promoveram um dos mais vergonhosos escândalos da história brasileira. Em uma cínica e mentirosa “onda de resposta” ao que se chamou na grande imprensa de “ataques do PCC”, foram assassinadas, ao menos, 500 pessoas - que hoje constam entre mortas e desaparecidas. A maioria delas jovens negros, afro-indígena e pobres - executada sumariamente sem qualquer possibilidade de defesa. Sem dúvida, o maior massacre da história brasileira recente! Exigimos o desarquivamento, a federalização e a apuração dos Crimes de Maio!

### Os movimentos sociais e o povo negro exigem:

- 1 - Por uma VERDADEIRA ABOLIÇÃO ! ;
- 2 - Reparação por parte do Estado para o Povo Negro ! ;
- 3 - Contra o Genocídio da Juventude Negra e à Faxina Étnica;
- 4 - Pelo direito das populações Sem-Terra, Quilombolas e Indígenas;
- 5 - Todo apoio e integração à luta das mulheres negras;
- 6 - Pelo valorização e respeito às Religiões de Matrizes Africanas; contra intolerância religiosa!;
- 7 - Pelo desarquivamento, federalização e apuração dos Crimes de Maio de 2006;
- 8 - Punição exemplar aos responsáveis pelo assassinato do Motoboy negro Eduardo Luís;
- 9 - Pela aprovação da lei de Cotas em Universidades Públicas Estaduais e Federais;
- 10 - Pelo rebatismo da “Praça Matriarca Dandara”
- 11 - Defesa da Lei 10.639 - História da África e dos Africanos